



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>		<b>Turno: Integral</b>	
<b>Ano: 2023</b>		<b>Semestre: 1</b>	
<b>Docente Responsável: Angelita Cristine de Melo</b>			
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Comunicação Efetiva		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 36h
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos I	<b>Co-requisito</b> -
<b>EMENTA</b>			
Discute e aplica princípios para comunicação verbal, escrita e não verbal para a atuação clínica do farmacêutico, seja junto ao paciente, equipes inter, multi ou transprofissionais.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Aplicar princípios da comunicação pessoal e profissional, da gestão de emoções, da definição e aplicação de limites para a interação social, bem como da documentação do cuidado prestado e da referência e contra-referência de pacientes.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação verbal e não verbal</li><li>• Comunicação escrita</li><li>• Manejo da comunicação efetiva com pacientes</li><li>• Manejo da comunicação efetiva em equipes inter, multi ou transprofissionais</li><li>• Avaliação da comunicação</li><li>• Autopercepção de emoções</li><li>• Definição e implantação de limites em relações pessoais e profissionais.</li></ul>			
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>			
A disciplina educação pelo paradigma de formação por competência. Há portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Os estudantes serão os sujeitos das etapas de diagnóstico, definição de metas e implantação de intervenções para a gestão de agenda e tempo. A docentes será a facilitadora das atividades e os guiará por meio de técnicas de terapia cognitivo-comportamental para a condução dos processos de			



gestão de emoções, tempo e agenda para o desenvolvimento profissional.

Os métodos de ensino-aprendizagem utilizados serão aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e simulação de performance profissional.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Cada uma das atividades de ensino-aprendizagem será avaliada *in loco* por autoavaliação e por avaliação por pares, todas as avaliações terão nota 10,0 e a nota final será a média das avaliações. Os estudantes que faltarem à aula estarão perdendo performances, portanto pontuarão zero pontos naquela data.

Os métodos de avaliação serão: cartões de aplicação, matriz de memória, observação direta docente, testes escritos específicos e trabalhos individuais e em grupo.

- **Prova substitutiva** substituirá uma das avaliações para o estudante reprovado na disciplina que ficou com média final entre 5,5 e 5,9. Versará sobre o todo o conteúdo e será teste escrito. Ao final desta avaliação o estudante ficará, no máximo, com média na disciplina, ou seja, 6,0. A nota final da avaliação a ser substituída será estimada pela média aritmética entre “nota a ser substituída” e “nota da avaliação substitutiva”.

A **Segunda Chamada de Avaliação** ocorrerá exclusivamente, conforme regulamentação específica, Resolução CONEP nº 012, de 4 de abril de 2018. Essa terá o mesmo valor que a atividade e ocorrerá mediante prova escrita sem consulta com o mesmo conteúdo da avaliação prática. A solicitação é feita à Coordenação de Farmácia, pede-se copiar na solicitação o e-mail: [angelitamel@ufs.edu.br](mailto:angelitamel@ufs.edu.br) para efeito de acompanhamento. São requisitos estabelecidos para fazer jus a esta avaliação no artigo 18 da referida resolução:

Art. 18. O docente responsável deve conceder Segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em **até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade**.

§ 1º São consideradas justificativas válidas para ausência, **com apresentação de documento comprobatório**:

I – incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou



esporádica, incompatível com a presença à atividade;  
II – falecimento de membro da família em até segundo grau (cônjuge, pais, filhos, irmãos, avós, netos);  
III – comparecimento, como representante discente em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação;  
IV – comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil;  
V – participação, como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;  
VI – participação em evento acadêmico (esportivo, científico, artístico ou cultural) **desde que representando a UFSJ**.

- Todas as avaliações terão o mesmo valor, 10,00, e ao final será realizada média aritmética. Serão um total de 10 atividades avaliativas teórico-práticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Não há nenhuma na biblioteca física.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bachmann C, Abramovitch H, Barbu CG, Cavaco AM, Elorza RD, Haak R, Loureiro E, Ratajska A, Silverman J, Winterburn S, Rosenbaum M. A European consensus on learning objectives for a core communication curriculum in health care professions. *Patient Educ Couns*. 2013 Oct;93(1):18-26. doi: 10.1016/j.pec.2012.10.016.

Cooper D, Clark PC. Preliminary Psychometrics of the Knowledge and Attitudes Toward SBAR Instrument (KA-SBAR). *J Dr Nurs Pract*. 2020 Jul 1;13(2):120-124. doi: 10.1891/JDNP-D-19-00058.

Duncan M, Alperstein M, Mayers P, Olckers L, Gibbs T. Not just another multi-professional course! Part 1. Rationale for a transformative curriculum. *Med Teach*. 2006 Feb;28(1):59-63. doi: 10.1080/01421590500312888.

Felipe, TRL et al. Nursing staff's instrument for change-of-shift reporting - SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation): validation and application. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2022, v. 75, n. 06. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0608>.

Mahler C, Karstens S, Roos M, Szecsenyi J. Interprofessionelle Ausbildung für eine patientenzentrierte Versorgung der Zukunft. Die Entwicklung eines Kompetenzprofils für den Bachelor-Studiengang "Interprofessionelle Gesundheitsversorgung" [Interprofessional education for patient-centred practice: development of outcome-focused competencies for a Bachelor Programme Interprofessional Health Care]. *Z Evid Fortbild Qual Gesundheitswes*. 2012;106(7):523-32. German. doi: 10.1016/j.zefq.2012.04.003.

Patrícia Antunes L, Gomes JJ, Cavaco AM. How pharmacist-patient communication determines pharmacy loyalty? Modeling relevant factors. *Res Social Adm Pharm*. 2015 Jul-Aug;11(4):560-70. doi: 10.1016/j.sapharm.2014.11.003.

Pelicano-Romano J, Neves MR, Amado A, Cavaco AM. Do community pharmacists actively engage elderly patients in the dialogue? Results from pharmaceutical care consultations. *Health Expect*. 2015 Oct;18(5):1721-34. doi: 10.1111/hex.12165.

Randmaa M, Engström M, Mårtensson G, Leo Swenne C, Högberg H. Psychometric properties of an instrument measuring communication within and between the professional groups licensed practical nurses and registered nurses in anaesthetic clinics. *BMC Health Serv Res*. 2019 Dec 10;19(1):950. doi:



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

10.1186/s12913-019-4805-7.

Scarabelin A, Santana Dosea A, Aguiar PM, Storpirtis S. Pharmacist-Patient Communication in Prostate Cancer as a Strategy to Humanize Health Care: A Qualitative Study. J Patient Exp. 2019 Jun;6(2):150-156. doi: 10.1177/2374373518786508.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Nayara Delgado André Bortoleto</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Inteligência Emocional		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária (horas)</b>		
	<b>Teórica</b> 15	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 15
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> -	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Importância da inteligência emocional e do autoconhecimento. Causas e consequências da rejeição (consciente/inconsciente). Crenças de identidade, capacidade e merecimento. Bloqueios emocionais. Procrastinação e autossabotagem. Diferenciação, clarificação e determinação de propósito, objetivos e metas. Ikigai. Jornada do herói. Autorresponsabilidade e o poder de decisão. Círculo dourado. Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo e criação de novos padrões de comportamentos/hábitos. Comunicação verbal e não verbal. Relacionamentos. Perfil comportamental (DISC).
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Apresentar a Pirâmide do indivíduo (identidade x capacidade x merecimento)</li><li>● Compreender as causas /situações que geram sentimentos de rejeição, suas consequências/forma de manifestação e identificar os bloqueios emocionais por ela gerado</li></ul>



- Elucidar a relação entre neuromoduladores (dopamina, serotonina, oxitocina) bem como testosterona e cortisol e as emoções, compreender o papel dos neurotransmissores e como interferir de forma consciente e intencional no seu padrão de liberação
- Apresentar o poder da autorresponsabilidade, o poder da decisão e como empregar a Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo para geração de novos comportamentos
- Diferenciar e clarificar propósito, objetivos e metas a fim de permitir direcionamento e ação
- Compreender o poder da comunicação verbal e não verbal
- Discutir o poder do relacionamento e do networking
- Aumentar o senso de responsabilidade, autoconfiança, equilíbrio emocional a fim de diminuir a necessidade de aprovação, autossabotagem e procrastinação
- Aumentar o nível de comprometimento com suas tarefas cotidianas
- Melhorar a performance na realização das metas a fim de se alcançar e cumprir seu real propósito

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Importância de crenças de identidade, capacidade e merecimento como determinantes da conduta e postura do indivíduo ao longo da vida
- Raízes da rejeição e mecanismo de geração de crenças limitantes que geram bloqueios responsáveis por comportamentos de autossabotagem e procrastinação
- Principais tipos de bloqueios emocionais
- Biologia do sistema nervoso, relação do hipotálamo, amígdala com emoções e o papel dos principais tipos neurotransmissores
- O poder da autorresponsabilidade e da decisão
- Visão positiva de futuro



- Ciência do Condicionamento Neuro-Associativo para geração de novos comportamentos/hábitos
- Propósito, objetivos e metas
- Comunicação verbal e não verbal
- Relacionamento e networking
- Perfil comportamental (DISC).

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas
- Rodas de conversa
- Dinâmicas
- Aplicação de ferramentas de inteligência emocional voltadas para inteligência emocional (Avaliação individual de parâmetros relacionados à inteligência emocional, mapa de autoavaliação sistêmica, matriz de plenitude, lista de valores e sonhos, congruência, matriz SWOT, 5W2H, perdas e ganhos, smartização de metas, Ikigai)
- Vídeos (Identidade, validação, crenças, repetição de padrão, comece pelo porquê, perfil comportamental, dupla fenda, visão positiva de futuro).
- Discussão de livros e artigos científicos
- Discussão de filmes

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado via Moodle.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita de forma constante, considerando-se a presença, participação nas aulas/discussão dos temas propostos, bem como execução das atividades propostas ao longo das aulas (ferramentas, leituras, entregas de possíveis resenhas de filmes e/ou capítulos de livros, participação em dinâmicas). A cada aula (n=9) serão



distribuídos 10 pontos e a média final será calculada pela média aritmética de todas as notas parciais.

No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva para os alunos que não atingirem média 6,0 prevista para a última semana de aula, que compreenderá todo o conteúdo do semestre. A média final (NF2) será a nota obtida entre a nota final antes da substitutiva (NF1) e nota final da avaliação substitutiva (AS).

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BYRNE, R. The secret - O segredo. 1.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. 198p.
2. COVEY, S. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. 40.ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010, 443p.
3. Taveira, P. Viva sem desculpas inteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor. São Paulo Expressa 2021 (Ebook).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CARDONE, G. Seja obcecado ou seja mediano. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook).
2. IBRI, P. Alta performance & impacto como melhorar seus resultados em um mundo de constante mudança / 2019 - (Ebook)
3. NIVEN, D. Os 100 segredos das pessoas felizes descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook)
4. GALLOWAY, S. A álgebra da felicidade: notas sobre a busca por sucesso, amor e significado. Rio de Janeiro, 2020. (Ebook).
5. GOLEMAN, D. Inteligência social: o poder das relações humanas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, 438p.

#### **LEITURA COMPLEMENTAR**

- GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 2 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, 384p.
- MARÇAL, P. O destravar da inteligência emocional. 1 ed. São Paulo: Plataforma, 2019, 200p.
- ROBBINS, A. Poder sem limites. Rio de Janeiro: Best seller, 2007, 406 p.





Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

ROBBINS, A. Desperte o seu gigante interior. 40 ed. Rio de Janeiro: Best seller, 2019, 6115p.

SINEK, S. Comece pelo porquê. 1 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018, 418p.

VIEIRA, P. O poder da autorresponsabilidade. 1 ed. São Paulo: Gente, 2017, 74p.

ALVES, L. Matriz de sucesso. 1 ed. Luis Miguel Tavares Alves 2015, 109p.

BRUNET, T. Descubra o seu destino. 1 ed. São Paulo: Academia, 2018, 192p.

MEYER, J. A raiz da rejeição. 1 ed. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2009, 125p.

VIEIRA, P. O poder da ação. 1 ed. São Paulo: Gente, 2015, 256p.

HILL, N. A lei do triunfo. 3d. Rio de Janeiro: José Olympio, 2014, 672p.

MOGI, K. Ikigai. 1 ed. Bauru: Astral Cultural, 2018, 144 p.

ELROD, H. O milagre da manhã. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2016, 116p.

CARNEGIE, D. Como fazer amigos e influenciar pessoas. São Paulo: Editora Companhia Editora Nacional, 2012, 264p.

BRUNET, T. Especialista em pessoas. 1 ed. São Paulo: Academia, 2020, 224p.

Murphy, J. O poder do subconsciente. Rio de Janeiro: Best seller, 2020, 320p. 2020.

EKER, T. Harv. O poder da mente milionária. 1 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006, 176p.



<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Profissionalismo na gestão pessoal, nas relações de trabalho e na condução clínica de pacientes		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 36h	<b>Total</b> 36h
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacologia Clínica I	<b>Co-requisito</b> -
<b>EMENTA</b>			
<p>Discute e aplica princípios para colaboração como membro de uma equipe interprofissional; as estratégias de construção de consenso para desenvolver um plano de ação compartilhado com a equipe de trabalho; ferramentas para autopercepção de emoções e subsequentemente para a definição e implantação de limites para relações de alta performance; indica matrizes de definição de prioridades na gestão e redução da procrastinação; estratégias de gestão nas distintas áreas da vida na gestão de tempo e da agenda para uma melhoria da performance pessoal e profissional, bem como estratégias meditativas para a redução de situações de estresse.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<p>Aplicar princípios da autodeterminação e de gestão de emoções na organização e gestão do tempo e da agenda para melhoria da performance pessoal e profissional, bem como para a redução de situações de estresse.</p>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atuação como membro da equipe interprofissional.</li><li>• Colaboração em equipes interprofissionais.</li><li>• Autopercepção de emoções e determinação nas áreas da vida como fator influente na manutenção de uma agenda organizada e na prevenção de sabotagem de planos.</li><li>• Perfeccionismo: desempenho profissional e sofrimento.</li><li>• Definição e implantação de limites em relações pessoais e profissionais.</li><li>• Autodesenvolvimento profissional.</li><li>• Como aprendo melhor? Avaliação de estilos de aprendizagem de Kolbe.</li><li>• Gestão do tempo e da agenda: gestão de uso de telas, procrastinação, planejamento das necessidades individuais de gerenciamento de tempo e agenda, comparação da produtividade em dois diferentes ambientes cognitivos</li></ul>			



(um que permite a conclusão de uma tarefa singular e um que introduz tarefas concorrentes.

- Ferramentas de tomada de decisão que apoiam a gestão da agenda: Determinação de valores, metas, prioridades alocação de tempo estruturação de fluxo de trabalho. Diferentes instrumentos como as matrizes de Eisenhower, SMART, GUT, entre outras.
- Mente em equilíbrio a gestão da vida: o papel de práticas meditativas e da gestão da insônia.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina educação pelo paradigma de formação por competência. Há portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Os estudantes serão os sujeitos das etapas de diagnóstico, definição de metas e implantação de intervenções para a gestão de agenda e tempo. A docentes será a facilitadora das atividades e os guiará por meio de técnicas de terapia cognitivo-comportamental para a condução dos processos de gestão de emoções, tempo e agenda para o desenvolvimento profissional.

Os métodos de ensino-aprendizagem utilizados serão aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e simulação de performance profissional.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Cada uma das atividades de ensino-aprendizagem será avaliada *in loco* por autoavaliação e por avaliação por pares, todas as avaliações terão nota 10,0 e a nota final será a média das avaliações. Os estudantes que faltarem à aula estarão perdendo performances, portanto pontuarão zero pontos naquela data.

Os métodos de avaliação serão: cartões de aplicação, matriz de memória, observação direta docente, testes escritos específicos e trabalhos individuais e em grupo.

- **Prova substitutiva** substituirá uma das avaliações para o estudante reprovado na disciplina que ficou com média final entre 5,5 e 5,9. Versará sobre o todo o conteúdo e será teste escrito. Ao final desta avaliação o estudante ficará, no máximo, com média na disciplina, ou seja, 6,0. A nota final da avaliação a ser substituída será estimada pela média aritmética entre “nota a ser substituída” e



“nota da avaliação substitutiva”.

A **Segunda Chamada de Avaliação** ocorrerá exclusivamente, conforme regulamentação específica, Resolução CONEP nº 012, de 4 de abril de 2018. Essa terá o mesmo valor que a atividade e ocorrerá mediante prova escrita sem consulta com o mesmo conteúdo da avaliação prática. A solicitação é feita à Coordenação de Farmácia, pede-se copiar na solicitação o e-mail: [angelitamel@ufsj.edu.br](mailto:angelitamel@ufsj.edu.br) para efeito de acompanhamento. São requisitos estabelecidos para fazer jus a esta avaliação no artigo 18 da referida resolução:

Art. 18. O docente responsável deve conceder Segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em **até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade**.

§ 1º São consideradas justificativas válidas para ausência, **com apresentação de documento comprobatório**:

I – incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a presença à atividade;

II – falecimento de membro da família em até segundo grau (cônjuge, pais, filhos, irmãos, avós, netos);

III – comparecimento, como representante discente em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação;

IV – comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil;

V – participação, como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;

VI – participação em evento acadêmico (esportivo, científico, artístico ou cultural) **desde que representando a UFSJ**.

- Todas as avaliações terão o mesmo valor, 10,00, e ao final será realizada média aritmética. Serão um total de 10 atividades avaliativas teórico-práticas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Não há nenhuma na biblioteca física.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Allen D. Fazendo as coisas: A arte da produtividade livre de estresse. Pinguim; 2002.

Crenshaw D. O Mito da Multitarefa. São Francisco, Califórnia: Jossey-Bass, 2008.

[https://www.ted.com/talks/tim\\_urban\\_inside\\_the\\_mind\\_of\\_a\\_master\\_procrastinator#t-598699](https://www.ted.com/talks/tim_urban_inside_the_mind_of_a_master_procrastinator#t-598699). Acessado de 7-25-17.

Leigh JP, Tancredi DJ, Kravitz RL. Satisfação de carreira do médico dentro de especialidades. BMC Health Serv Res. 2009; 9 (1): 166.

Locke EA, Latham GP. Uma Teoria do Estabelecimento de Metas e Desempenho de



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Tarefas. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall; 1990.

PITRE, C. et al. Physician time management. Mededportal. v.14, p.1-7, 2018.

Shanafelt T, Boone S, Tan L. et ai. Esgotamento e satisfação com o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal entre os médicos dos EUA em relação à população geral dos EUA. Arco do Interno Med. 2012; 172 (18): 1377-1385.

Sweller J. Carga cognitiva durante a resolução de problemas: efeitos na aprendizagem. Cogn Sci. 1988; 12: 57-85.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: 1º</b>
<b>Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Cosmetologia Facial		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 36 aulas	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 36 aulas
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Farmacotécnica I	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
Aspectos tecnológicos, científicos e legais referentes à pesquisa e desenvolvimento de preparações cosméticas preparadas em indústrias farmacêuticas, voltadas para o cuidado facial. Anatomofisiologia da pele. Limpeza, higienização e tonificação; peeling e despigmentantes; fotoprotetores; hidratação; produtos anti-aging.
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos estimulando o senso crítico referente à pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos, atendendo aos preceitos de saúde coletiva
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Pele; Limpeza, higienização e tonificação; Peeling e Despigmentantes; Fotoprotetores; hidratação; envelhecimento cutâneo.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aula expositiva e uso do portal didático



### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova Teórica 1 (3,5 pontos)

Prova Teórica 2 (3,5 pontos)

Prova Teórica 3 (3,0 pontos)

Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos já reprovados por frequência também não poderão fazer a prova substitutiva.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BAUMANN, Leslie. Dermatologia cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 223 p.
2. BORELLI, Shirlei Schnaider. As idades da pele: orientação e prevenção. 2.ed. São Paulo: SENAC, 2004. 328 p.
3. CTFA International Cosmetic Ingredient Dictionary and Handbook, 14<sup>a</sup> Ed - 4 Vols. ISBN: 1882621484
4. CUNHA, A. Proença et al. Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. 310 p.
5. DRAELOS, Zoe Diana (ed.). Cosmecêuticos. [Cosmeceuticals]. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 276 p.
6. GILCHREST, Barbara A; KRUTMANN, Jean (Ed.). Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 259 p

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GILCHREST, Barbara A; KRUTMANN, Jean (Ed.). Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 259 p.
2. JAMES, William D.; BERGER, Timothy G.; ELSTON, Dirk. Andrews, doenças da pele: dermatologia clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 957 p.
3. KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg (eds.). Dermatologia estética. 2.ed.rev.ampl. São Paulo: Atheneu, 2009. 1024 p.
4. PINTO, Marcelo de Souza; ALPIOVEZZA, Ana Regina; RIGHETTI, Carlos. Garantia da Qualidade na Indústria Cosmética. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2012. 186p



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

5. RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441 p.
6. RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441 p.
7. ROOK, Arthur; WILKINSON, D. S.; EBLING, F. J. G. (eds.). Textbook of dermatology. 2.ed. Oxford: Blackwell Scientific Publications, 1972. v.1. 1060 p.
8. ROTTA, Osmar (Coord.). Guia de dermatologia: clínica, cirúrgica e cosmiátrica. Barueri: Manole, 2008. 725 p.
9. SAMPAIO, Sebastião A. P.; RIVITTI, Evandro A. Dermatologia. 3.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 1585 p.
10. SOUZA, Valéria Maria; ANTUNES JR., Daniel. Ativos Dermatológicos: Dermocosméticos e Nutracêuticos. São Paulo: Pharmabooks, 2013. 8v. 824p.
11. VIEIRA, Maria Ines; LYON, Sandra; PETROIANU, Andy. Manual de dermatologia clínica e cirúrgica: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013. 482 p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,  
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

---

*Emitido em 2023*

**PLANO DE ENSINO Nº 619/2023 - COFAR (12.59)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 10/02/2023 08:38 )*

**MARIANA LINHARES PEREIRA**

*COORDENADOR DE CURSO - TITULAR*

*COFAR (12.59)*

*Matrícula: 1296968*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **619**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **10/02/2023** e o código de verificação: **3e21f433b7**